

Tentativa de suicídio por intoxicação exógena em adolescentes

OLIVEIRA, L.T.S.¹; DIAS, R.C.T.M.¹; ALONSO, M.A.S.¹; MARÇAL, L.C.O.¹; DIAS, H.S.¹; VAZ, K.E.²; FATURETO, M.H.²; CARDOSO, B.S.²; GEBIN, N.G.²; FATURETO, E.H.³
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CIÊNCIAS MÉDICAS¹;
HOSPITAL MUNICIPAL MBOI MIRIM²; UNIVERSIDADE DE UBERABA³
e-mail: liviatsoliveira@hotmail.com

Introdução

A tentativa de suicídio é uma autoagressão que tem por objetivo tirar a própria vida ao se utilizar de um meio que se acredita ser letal. O suicídio está entre as principais causas de morte no mundo e vem apresentando um crescimento na faixa etária de 15 a 19 anos. Os motivos que levam às tentativas de autoextermínio não estão relacionados apenas aos transtornos psiquiátricos. E, por isso, é importante buscar fatores de risco, sinais de alerta e estratégias de prevenção. Este relato de caso tem como objetivo reforçar a importância da notificação, da instituição de protocolos de atendimentos e do encaminhamento para seguimento ambulatorial desses pacientes.

Caso Clínico

Masculino, 15 anos, encontrado pela mãe desacordado 1 hora após último contato. Esta encontrou cartela vazia que continha 28 comprimidos de Risperidona. À admissão no pronto-socorro, paciente apresentava letargia, bradicardia e pupilas mióticas. Iniciado monitorização e lavagem gástrica com carvão ativado. Coletado exames laboratoriais e avaliado pela Psiquiatria. Recebeu alta com encaminhamento para acompanhamento psiquiátrico ambulatorial e orientação de supervisão e controle ambiental rigoroso.

Discussão

A adolescência é influenciada por inúmeras transformações que podem resultar em menor capacidade de enfrentamento de conflitos que, por sua vez, podem gerar comportamentos agressivos. Entre 2002 a 2012, a taxa de suicídio no mundo apresentou um aumento de 40% na faixa etária entre 10 e 14 anos, e de 33,5% entre 15 e 19 anos. O suicídio é resultado de fatores como exposição à violência familiar, abuso (físico e/ou moral), bullying e transtornos psiquiátricos.

A falta de capacitação das equipes de saúde resulta em subnotificação dos suicídios na infância e adolescência.

Conclusão

A subnotificação das tentativas e dos suicídios na infância/adolescência dificulta a análise da dimensão do problema e a implementação de medidas preventivas.

Referências

- BRAGA, LL; DELL'AGLIO, DD. Suicídio na adolescência: fatores de risco, depressão e gênero. Contextos Clínicos, 6(1):2-14, janeiro-junho 2013.
- CICOGNA, JIR. HILLESHEIM, D; HALLA, A.LLC. Mortalidade por suicídio de adolescentes no Brasil: tendência temporal de crescimento entre 2000 e 2015. J. Bras Psiquiatr. 2019;68(1):1-7
- RIBEIRO, JM. MOREIRA, MR. Uma abordagem sobre o suicídio de adolescentes e jovens no Brasil. Ciência & Saúde Coletiva, 23(9):2821-2834, 2018